

PARA ENTENDER OS TERMOS

DA ARTE E DA MODA



FASHION
FOR
FUTURE

ESTILOS

CONCEITOS

Chama-se estilo, em termos bem gerais, um conjunto de atributos estéticos mais ou menos homogêneos que caracterizam o produto de um determinado tempo e lugar. Inicialmente aplicado às artes, os estilos migraram para o campo da moda, tendo praticamente o mesmo sentido.



Ilustração de Elsa Schiaparelli. Chapéu surrealista.

OS ESTILOS NAS ARTES



Os Girásois, Van Gogh. 1888

Atualmente nos referimos às obras de arte de toda a história humana fazendo referência aos estilos. A nomeação "estilo", contudo, só surgiu depois que a arte passou a ser estudada de forma mais sistemática e os teóricos dividiram a produção artística de acordo com o momento em que elas foram produzidas e em que lugar se originaram. Isso começou a acontecer durante o Renascimento, mas foi no século 19 que esses conceitos se solidificaram.

ARTE E MODA

RELAÇÕES

Uma vez que, assim como as artes visuais - pintura, escultura, gravura etc. -, a moda se "materializa" com formas, cores e outros elementos compositivos, existem relações entre elas bem importantes. Uma delas é o conceito de estilo: a história da moda criou muitos estilos exclusivos da indumentária e acessórios mas, também, se apropriou de conceitos das artes pra dizer coisas semelhantes.



Yayoi Kusama

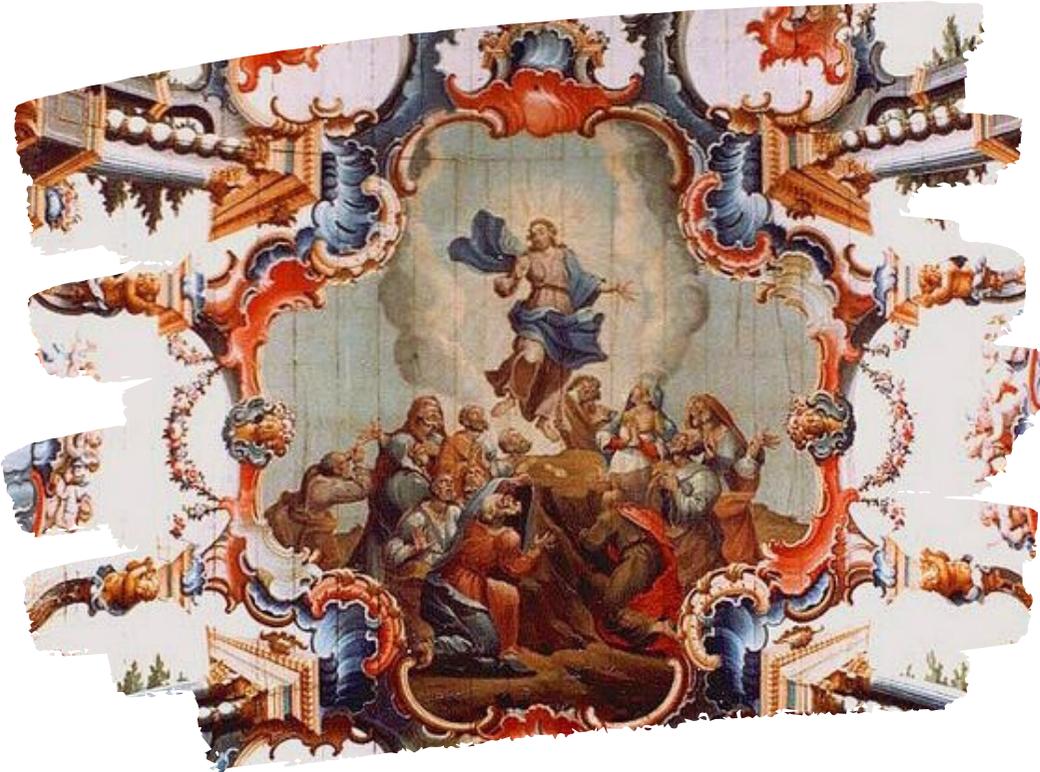
OS ESTILOS NA MODA



Editorial de moda em estilo militar

Mas, na moda, a palavra estilo se refere principalmente à identidade de uma marca ou de um criador. Não por acaso a palavra estilista designa o profissional que atribui um determinado estilo a uma coleção ou a uma marca de moda. Analisando os estilos na moda ao longo do tempo, vemos que muitos conceitos são novos mas outros foram "emprestados" da arte. É importante notar que neste caso se fala de conceitos e não de aparência.

BARROCO



Ascensão de Cristo, Manuel da Costa Ataíde.

O estilo Barroco está associado à Europa e à igreja católica durante o século 17. É muito dramático e realista, cheio de informações excessivas e detalhadas e com grande apelo emocional que, devido aos excessos, às vezes é visto como “mau gosto”. No Brasil, a arquitetura foi seu grande expoente e manteve os principais conceitos, mas adquiriu também nuances muito particulares e até mais enfáticas do que as do Barroco Europeu. Muito ouro e ornamentos sobrepostos marcaram o barroco brasileiro.



Balmain



Louis Vuitton



Ellie Saab



Dolce & Gabbana



Chanel



Marni

CLÁSSICO



Vênus de Milo, Alexandre de Antioquia.

Um dos termos mais usados na arte e na moda, algo clássico (do classicismo), faz referência à produção artística relacionada à cultura antiga da Grécia e de Roma. Uma vez que as artes eram regidas por princípios muito claros de proporção, perfeição, equilíbrio etc., o classicismo tornou-se símbolo de beleza eterna e indiscutível.

Na moda, sofreu muitas mudanças e adaptações, mas também se refere ao que sempre é considerado bonito e pode ser constantemente revisitado. Um clássico, assim, é algo pra sempre.



Calça Jeans



Vestido preto



Blazer



Sapatilha



Scarpin Stiletto

CONCEITUAL



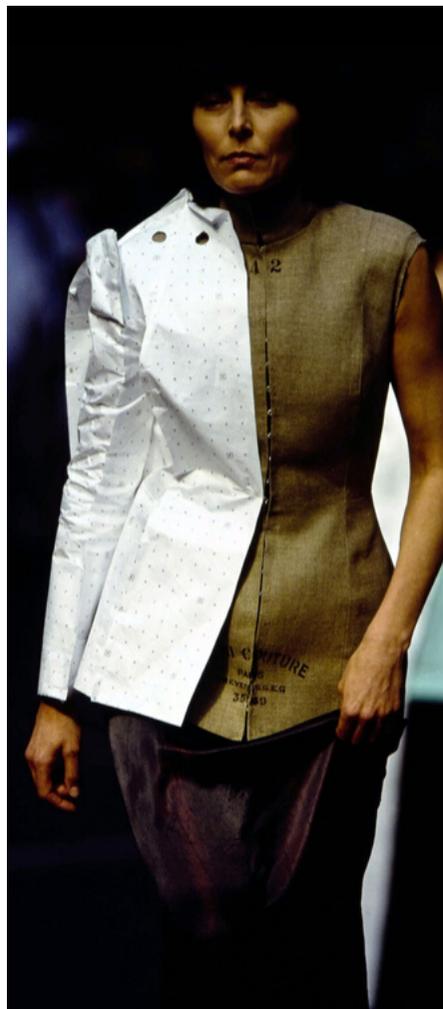
Untitled 1969, Jannis Kounellis.

Chama-se arte conceitual toda obra que se caracteriza por um conceito que supera a sua própria existência. Em termos gerais, a ideia é mais importante do que a obra acabada. Esse conceito passou a definir algumas produções artísticas a partir da década de 1960, sem se referir exatamente a um estilo: ao contrário de haver características homogêneas entre diferentes obras conceituais, a arte conceitual se caracteriza por poder recorrer a qualquer coisa para expressar o conceito.

Na moda, é muito comum ver a ideia de “conceitual” com o mesmo sentido, pois algumas peças não são vestíveis ou trazem estruturas inusitadas.



Commes de Garçons



Margiela

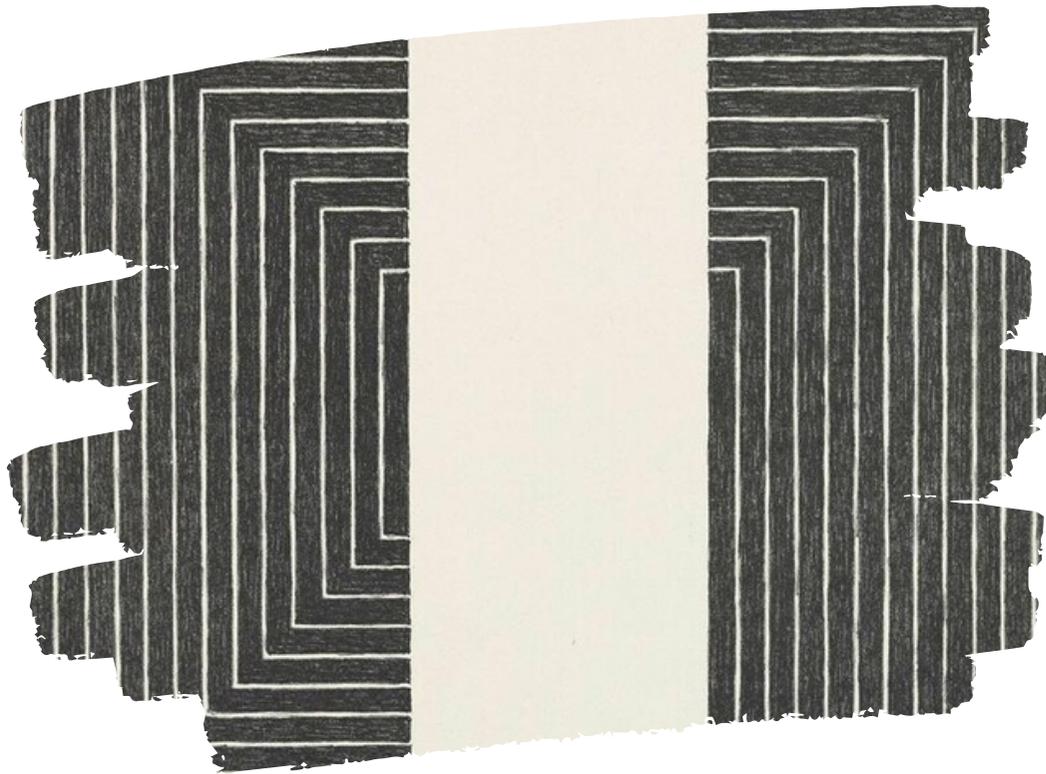


Junya Watanabe



Bea Szenfeld

MINIMALISMO



Club Onyx, Frank Stella. 1967

Minimalismo na arte é uma forma extrema de abstração que surgiu nos EUA na década de 1960. O principal desafio do minimalismo é não representar nada – nem algo visível nem tampouco qualquer emoção – apenas o que a obra é. Assim, o que mais importa, é a realidade da obra e do que ela é feita. Uma questão trazida pelo minimalismo foi que, não representando nada, a arte ficou ainda mais elitizada. Na moda, o conceito não é muito diferente e muito do que é chamado minimalista é uma forma simplificada, pura, sem ornamentos e que explora as propriedades dos materiais.



Calvin Klein



Jil Sander



Givenchy



Cos

ROMANTICISMO



Ophelia, John Waterhouse. 1910.

O Romantismo, que na moda transformou-se no estilo romântico, foi o estilo prevalecente nas artes entre o final do século 18 e meados do século 19. Caracteriza-se pela “calma e ordem” proposta pelo Classicismo para enfatizar o subjetivo, o individual, o irracional, o emocional etc. Por isso, explora temas como a natureza, a paixão e a imaginação, sempre deixando o lado pessoal e o espiritual se destacar: a sensação tem muita importância.

Temas exóticos, heroicos, alegorias, metáforas, mistérios etc., são frequentes no Romantismo para querer comunicar sentimentos.



Luisa Beccaria



Christian Dior



Alberta Ferretti



John Galliano



Vogue UK



#ARTE-MODA

WEBNAR: ARTE E MODA

INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

WWW.FASHION-FOR-FUTURE.COM/BOOK-ONLINE



FASHION
FOR
FUTURE